

## Introdução

O principal papel do tratamento endodôntico é devolver condições de normalidade ao dente e aos tecidos. O sucesso ou insucesso do tratamento endodôntico, vai depender de vários fatores durante às etapas, desde a cirurgia de acesso, ao material utilizado na obturação. Com a inovação e pesquisas de novos materiais os cimentos biocerâmicos que consistem na junção de silicato de cálcio ao fosfato de cálcio, representam o avanço mais recente introduzido no mercado, em termos de cimentos obturadores endodônticos, com a capacidade de regeneração dos tecidos da região apical e na neoformação óssea, pois possuem melhores propriedades, como fluidez, biocompatibilidade, citotoxicidade, ação de bioatividade, radiopacidade, pH elevado, adaptação marginal, resistência de união, resistência a fratura de raízes, capacidade seladora e propriedades antibacterianas, portanto os cimentos biocerâmicos, tem sido muito utilizado na endodontia, devido as suas propriedades que evidenciam suas vantagens quando comparado a outros materiais da mesma finalidade.

## Objetivos

O objetivo do presente trabalho é apresentar através de estudos literários, a eficácia e propriedades do cimento biocerâmico no tratamento endodôntico, devido a sua biocompatibilidade biológica, física e química.

## Metodologia

Para a realização deste trabalho, a nossa base de dados de pesquisas, foram através do Google acadêmicos, Lilacs, Scielo e Pubmed

## Discussão



A – Radiografia pré-operatória;  
B – Radiografia após a obturação do dente 21; e determinação do comprimento radiográfico aparente do dente 22;  
C – Dente 22 com medicação intra-canal a base de hidróxido de cálcio;  
D – Dente 22: prova do cone de guta percha;  
E – Dente 22: confecção do tampão apical ou “plug” com cimento biocerâmico;  
F – Dente 22: aspecto radiográfico final do tampão apical;  
G – Dente 22: radiografia de qualidade da obturação;  
H – Dente 22: radiografia de qualidade da obturação;  
Imagens retirada do curso de especialização da HASS, M.P.

Imagens retidada do: Googles fotos.

## Conclusão

Os cimentos endodônticos biocerâmicos surgiram na endodontia com uma proposta de ser um material inovador, por apresentar em suas características, biocompatibilidade, bioatividade, alto pH e ação antimicrobiana, portanto são quimicamente estáveis a ambientes biológicos. Dentre várias propriedades a que se destaca é a capacidade de formar hidroxiapatita, responsável pela adesão química do cimento a dentina, tornando uma reação de presa estável, pois apresenta óxido de zircônio, responsável pela radiopacidade visíveis nos exames radiográficos. Embora seja um material que apresenta boas propriedades, observa-se ainda a necessidade de mais estudos.

## Referências

1. Lima. F. F. N, Santos. N. R. P, Pedrosa. S. M, Delboni. G. M. Bioceramic sealers in endodontics: a literature review. RFO, Passo Fundo, v. 22, n. 2, p. 248-254, maio/ago. 2017.
2. Benetti. F, Queiroz A. O. I, Oliveira C. H. P, Conti C. L, Azuma M. M, Oliveira. P. H. S, Cintra. A.T. L. Cytotoxicity and biocompatibility of a new bioceramic endodontic sealer containing calcium hydroxide. Braz. Oral Res. 2019;33.e42
3. Silvestre. S. A, Mendonça. L. D. Aplicações Clínicas dos Cimentos Biocerâmicos em Endodontia. V.2, n.1(2017).
4. Pereira. L. Uma abordagem Endodôntica Contemporânea com o uso de cimento biocerâmico. Disponível em: <http://angelus.ind.br/casos-clinicos/Endodontia-4/Uma-abordagem-endodontica-contemporanea-com-o-uso-de-cimento-bioceramico-242>
5. Martins. M. P, Valencia. Y. M, Moraes. I. G, Vivian. R. R, Duarte. M. A. H. (2017). Cimento biocerâmico em retratamento endodôntico: relato de caso. Journal of Applied Oral Science. Bauru.